

A EXPERIÊNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM UMA FARMÁCIA SOLIDÁRIA

MARILIA GABRIELA SOARES QUADRADO¹; ANDREA DA SILVA RAMOS ROCHA²; MARCELLE MOURA SILVEIRA³; EMILIANA CLARO AVILA⁴

¹Faculdade Anhanguera de Pelotas – marilia.soares1612@gmail.com

²Faculdade Anhanguera de Pelotas – andrea.rocha@cogna.com.br

³Faculdade Anhanguera de Pelotas - marcelle.silveira@cogna.com.br

⁴Faculdade Anhanguera de Pelotas – emiliana.avila@cogna.com.br

1. INTRODUÇÃO

A Assistência farmacêutica está relacionada a todas as atividades ligadas à promoção do acesso da população aos medicamentos essenciais, interferindo diretamente no processo de recuperação da saúde das pessoas (AKERMAN, 2017). A assistência farmacêutica, além de garantir o acesso aos medicamentos, visa assegurar seu uso racional, contribuindo para melhores desfechos em saúde e qualidade de vida da população (BARRA et al, 2018; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

No município de Pelotas, vem sendo desenvolvida como uma política pública norteadora para a formulação de políticas setoriais, tendo como alguns dos seus eixos estratégicos, a ampliação do acesso aos medicamentos, manutenção e, qualificação dos serviços de assistência farmacêutica na rede pública de saúde. Com a publicação da lei 6.968 de 22 de setembro de 2021 e dentro desta premissa foi implementada e inaugurada em 2024 a Farmácia Solidária, uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Pelotas em conjunto com a Farmácia Municipal e a Faculdade Anhanguera. Trata-se de um local para prestação de serviço de dispensação de medicamentos e assistência farmacêutica para a comunidade.

Na Farmácia Solidária são distribuídos medicamentos, inclusive amostras grátis, oriundos de doações de clínicas e profissionais da saúde e sua subsequente dispensação gratuita à população, sob a responsabilidade técnica de um profissional farmacêutico. Este processo se dá mediante a apresentação da prescrição médica e cartão SUS, pois a dispensação ocorre via Hórus.

O presente estudo tem por objetivo avaliar o fluxo de atendimentos da Farmácia Solidária nos primeiros meses de funcionamento, observando a quantidade de medicamentos dispensados, com destaque para aqueles sujeitos a controle especial. A análise busca evidenciar a relevância desse serviço na promoção do uso racional de medicamentos e no atendimento das necessidades terapêuticas da população, considerando que uma parcela significativa dos usuários atendidos faz uso de medicamentos controlados como, ansiolíticos, antidepressivos, antipsicóticos, anticonvulsivantes, antibióticos e analgésicos. Dessa forma, a Farmácia Solidária se configura como um importante instrumento de cuidado em saúde e inclusão social, fortalecendo o papel do farmacêutico no acolhimento e acompanhamento da farmacoterapia.

2. METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como um estudo descritivo de abordagem quantitativa, baseado na experiência prática da Farmácia Solidária da Faculdade Anhanguera de Pelotas. A iniciativa tem por objetivo promover o acesso gratuito a medicamentos por meio da dispensação e da orientação farmacêutica à população de Pelotas e região.

A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento dos registros mensais da farmácia, desde sua inauguração, em novembro de 2024, até agosto de 2025. Como a unidade iniciou suas atividades na segunda quinzena de novembro, os dados desse mês foram integrados aos de dezembro. Durante os meses de janeiro e julho, não houve funcionamento devido ao recesso acadêmico, sendo considerados, portanto, sete meses de atendimento efetivo.

Foram analisadas as seguintes variáveis: número total de atendimentos, número de medicamentos gerais dispensados e número de medicamentos sujeitos a controle especial. Os dados foram organizados em planilha e analisadas de forma quantitativa, possibilitando a identificação de padrões e demandas específicas da população atendida.

A fundamentação metodológica do estudo está alinhada com princípios da saúde coletiva, da assistência farmacêutica e da farmácia social, conforme diretrizes do Ministério da Saúde (BRASIL, 2014), priorizando o uso racional de medicamentos e o cuidado ampliado ao usuário. Os resultados foram apresentados em gráficos ilustrativos, com o intuito de facilitar a visualização e a interpretação dos dados coletados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

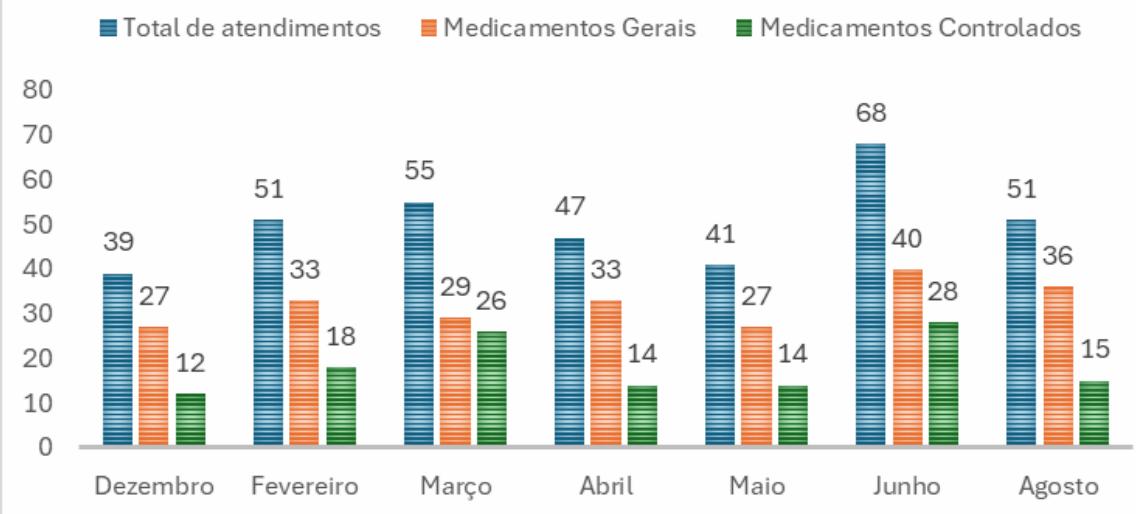
Durante o período analisado, a Farmácia Solidária da Faculdade Anhanguera de Pelotas realizou 352 atendimentos efetivos, considerando os meses ativos desde sua inauguração, em novembro de 2024, até agosto de 2025. Os meses de janeiro e julho não apresentaram registros, devido ao recesso acadêmico.

Dos atendimentos realizados, 18% dos usuários faziam uso de medicamentos controlados, o que evidencia uma demanda significativa por medicamentos sujeitos a controle especial, como ansiolíticos, antidepressivos, antipsicóticos, anticonvulsivantes, antibióticos e analgésicos.

Os dados mensais revelam uma variação na quantidade de atendimentos, com destaque para o mês de junho, que registrou o maior número (68), e para os meses iniciais, como dezembro, que contou com menor volume devido ao início recente das atividades.

Foram elaborados dois gráficos com o objetivo de demonstrar visualmente a distribuição dos atendimentos, bem como a distribuição mensal de atendimentos e medicamentos (Gráfico 1) e a proporção total dos atendimentos (Gráfico 2). A análise desses dados demonstra o papel social da Farmácia Solidária na ampliação do acesso ao tratamento medicamentoso, contribuindo para o cuidado em saúde e o uso racional de medicamentos aos cidadãos de Pelotas e região.

DISPENSAÇÃO FARMÁCIA SOLIDÁRIA



COMPARATIVO DE DISPENSAÇÃO

Gráfico 2: Comparativo dos últimos sete meses de dispensação dos medicamentos

■ Total de atendimentos ■ Medicamentos Gerais ■ Medicamentos controlados

Gráfico 2: Comparativo dos últimos sete meses de dispensação dos medicamentos

4. CONCLUSÕES

O trabalho desenvolvido a partir da atuação da Farmácia Solidária representa uma inovação no contexto universitário ao unir extensão, assistência farmacêutica e impacto social. A iniciativa contribui significativamente para a promoção do acesso a medicamentos e para o uso racional, especialmente entre a população mais carente. Além disso, a sistematização dos dados permite identificar demandas prioritárias, fortalecer o planejamento de ações e reafirmar o papel do farmacêutico como agente fundamental de cuidado na comunidade. Trata-se de uma prática que evidencia como o ambiente acadêmico pode gerar soluções concretas para problemas de saúde pública.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AKERMAN, M.; FREITAS, O. Pesquisa Nacional sobre acesso, utilização e promoção do uso racional de medicamentos (PNAUM): avaliação dos serviços de atenção farmacêutica primária. *Revista Saúde Pública*. 2017. v.51 (Supl 2):1s. DOI: <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.201705100supl2ed>

BARRA, M.; SCOTT, C. L.; SCOTT, N. W.; JOHNSTON, M.; BRUIN, M.; et al. Pharmacist services for non-hospitalised patients. *Cochrane Database Syst Rev*. 2018. v. 9. n.9. DOI: 10.1002/14651858.CD013102 DOI: <https://doi.org/10.1002/14651858.CD013102>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Assistência farmacêutica e insumos estratégicos**. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/daf?utm_source